



Sem luta e greve nacional, PRIVATIZAÇÃO dos Correios ocorrerá este ano! Organizar e participar do 24 de JULHO (24J), erguendo a luta contra as privatizações, por emprego, salário e direitos trabalhistas!

O governo não surpreende! Quem surpreende, pela passividade e imobilismo, são as direções sindicais!

A privatização dos Correios pode ser iniciada ainda em agosto deste ano, daqui a algumas semanas, com a votação na Câmara dos Deputados.

O atual governo prometeu em campanha eleitoral, fez estudos ao longo dos últimos dois anos, e agora está pronto para votar a privatização de 100% da empresa estatal. Para “adocicar” a entrega desse patrimônio, afirma que criará o programa de demissão voluntária (PDV) e criará estabilidade por 18 meses para os ecetistas após a venda.

Medidas também muito evidentes do que ocorrerá em em seguida: a venda da ECT representará aumento do desemprego geral, demissão de trabalhadores e aumento da exploração de trabalho para os que permanecerem.

O que estamos esperando?

Em 2020, perdemos direitos do Acordo Coletivo de Trabalho e, para este ano, nenhum reajuste e mais retirada de direitos é projetada com a implementação do banco de horas. A privatização e a demissão em massa estão na porta. Por que nós não estamos em mobilização, organizando os comitês de luta locais, regionais, estaduais e nacional? **Por que a greve de 2021 ainda não foi anunciada para barrar a privatização, o desemprego e a retirada de mais direitos?**

Porque as direções sindicais, dos sindicatos locais e das duas federações, a FINDECT e a FENTECT, têm a mesma política: desgastar o governo, fazer pressão parlamentar e jurídica, e aguardar o pior.

A FINDECT, dirigida pelo PCdoB e pela CTB, é abertamente reacionária e traidora. Não fez um único chamado público para as três mobilizações nacionais que ocorreram contra o governo. Faz notícia sobre a “corrupção” do governo Bolsonaro, mas não noticia, nem convoca, todos os ecetistas para os grandes atos que já ocorreram. É uma direção eleitoreira, traidora, e que dirige duas das maiores regiões com concentração de ecetistas no país (SP e RJ). Sua passividade, seu imobilismo, suas campanhas virtuais, parlamentares e jurídicas são uma vergonha!

Os ecetistas precisam dar um BASTA nesta traição à luz do dia. Precisam organizar, em cada um dos locais de trabalho, Comissões de Mobilização, Comissões de Base, que organizem as assembleias locais, que organizem Comitês regionais, municipais, e comecem a luta imediatamente. Os pelegos da direção vão querer boicotar, mas é preciso independência dos trabalhadores para defender seus salários, seus direitos e, sobretudo, seus empregos, neste momento em que a privatização está a ponto de ser aprovada.

A FENTECT, controlada pela CUT e petistas, mas com militantes de outras centrais e partidos, quer posar como o setor mais à esquerda dos trabalhadores dos Correios.

Fez chamados às mobilizações nacionais, e tem chamado reuniões para debater a Campanha Salarial de 2021, com o slogan de “reconquista de nossos direitos e em defesa dos empregos”. Há, realmente, regiões e estados em que tem havido alguma mobilização, como Minas Gerais. O problema é: como reverter a derrota de 2020, como impedir a privatização, garantindo os empregos e os salários dos ecetistas?

A resposta majoritária da direção da FENTECT é, na prática, igual à da FINDECT: materiais para a campanha online, atos simbólicos e reuniões virtuais. Não adianta se diferenciar no discurso, se a prática geral converge para o mesmo ponto: aceitar as medidas do Governo, do Congresso e do Judiciário.

Onde está a campanha para paralisar completamente as atividades da ECT? Onde está a organização da greve para, neste momento urgente, tornar a discussão da privatização dos Correios em um problema nacional, com a paralisação de 100% das atividades dos trabalhadores do setor?

Na realidade, a direção da FENTECT segue as orientações das Centrais Sindicais, que objetivam apenas desgastar o governo e, talvez, projetar o impeachment, que serve para sedimentar o caminho para os candidatos opositoristas em 2022. É uma tática eleitoreira! Oposta aos interesses imediatos dos trabalhadores dos Correios, dos operários das fábricas, dos trabalhadores do comércio, do funcionalismo público, dos desempregados e da juventude oprimida.

É preciso:

- ORGANIZAR OS COMITÊS DE MOBILIZAÇÃO POR LOCAL DE TRABALHO!
- ORGANIZAR A MOBILIZAÇÃO PARA O DIA 24 DE JULHO!
- ORGANIZAR AS ASSEMBLEIAS PARA CONSTRUIR A GREVE DA CATEGORIA!

CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS! ORGANIZAR AS ASSEMBLEIAS PRESENCIAIS! ORGANIZAR UM DIA NACIONAL DE LUTA E PARALISAÇÃO!

Que as centrais e sindicatos rompam com a política de conciliação de classes

Que se coloquem imediatamente por organizar a luta

Em defesa dos empregos e salários



Entre em contato para contribuir na elaboração do boletim e na organização da luta:

nossaclasseecetista@gmail.com

<http://www.pormassas.org/no>